



A Zibreira recebeu a visita do executivo camarário a 5 de julho, completando-se o ciclo das reuniões descentralizadas em todas as freguesias do concelho.

Pela manhã, os autarcas visitaram as obras de ampliação em curso na Renova, onde foi apresentado em pormenor o plano de investimentos no valor de 40 milhões de euros numa nova linha de produção que permitirá aumentar a produção de papel em 50% com uma tecnologia pioneira na Europa.

Seguiu-se a Mopafil, de Abílio Caetano Paulino & Filhos Lda., uma empresa familiar fundada em Junho de 1981, que opera no mercado de moagem de cereais, tendo como alvo as indústrias de panificação e pastelaria. Com uma frota de uma dezena de camiões, a Mopafil distribui os seus produtos um pouco por todo o país, tendo já conseguido entrar no mercado africano, nomeadamente São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Angola.

A visita matinal culminou com uma paragem na nascente do rio Almonda, tendo o presidente da Câmara, Pedro Ferreira, anunciado a intenção da autarquia avançar com a execução de dois projetos de requalificação já existentes, um dos quais data de 2010 e está orçado em 30 mil euros, visando a requalificação do espaço junto à nascente e junto à velha fábrica da Renova, estando previsto um percurso em madeira e uma limpeza do mato na envolvente, cujo valor global das obras carece de atualização.

Às 15 horas, teve início a reunião camarária, na sede da junta de freguesia, com a audição do público presente, seguindo-se as intervenções do presidente da Câmara e vereação, que agradeceram o acolhimento na Zibreira. Rogério Rosa, presidente da junta, sublinhou algumas

das necessidades mais prementes da freguesia.

No final da reunião, tempo ainda para o executivo ver «in loco» algumas das situações mencionadas pelos fregueses ali presentes e que carecem de intervenção.

Da ordem de trabalhos, destaque para os subsídios atribuídos à Junta de Freguesia de Pedrógão, no valor de 11.100,00€ para apoio à construção de um estábulo inserido no projeto “Conservação de habitats na Serra d’Aire”, desenvolvido em parceria com a Associação Ambientalista Quercus, e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos, no valor de 6.877,55€, para participação nos encargos com a aquisição e reparação de viaturas e material de socorro, conforme protocolo em vigor.





